




## Fatores Determinantes para o Encerramento Precoce da Carreira de Jogadores de Futebol

*Determining Factors for the Early Termination of the Career of Soccer Players*

*Factores determinantes de la terminación anticipada de la carrera de los futbolistas*

**Luís Felipe De Matos Borges** 


Faculdade Santa Rita – FASAR – [luis.dematos95@gmail.com](mailto:luis.dematos95@gmail.com)

**Luciano Bernardes Leite** 

Universidade Federal de Viçosa – [bernardes1322@gmail.com](mailto:bernardes1322@gmail.com)

**Leonardo Mateus Teixeira Rezende** 

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Goiano – [leomtr.efi@gmail.com](mailto:leomtr.efi@gmail.com)

**Lucas Rogério dos Reis Caldas** 

Faculdade Santa Rita – FASAR – [lucascaldasprofessor@gmail.com](mailto:lucascaldasprofessor@gmail.com)

### Resumo

O objetivo do presente estudo foi analisar os fatores de maior influência para o término precoce da carreira de jogadores de futebol. A amostra foi composta por 40 ex-atletas de futebol profissional. Para coleta dos resultados foi utilizado um questionário semiestruturado, elaborado pelos próprios autores que abordou temas como: biografia dos atletas; aspectos psicológicos e sociológicos da carreira; causas, problemas e dificuldades com o término de carreira; emoções vivenciadas nesse processo e a ocorrência de lesões ao longo da carreira. Os dados foram analisados de forma quantitativa através da distribuição de frequência absoluta e relativa. Ao analisar os resultados foi possível verificar que 55 % da amostra, abandonou a carreira de jogador de futebol na faixa etária de 21 a 25 anos. Além disso, 37,5% da amostra recebia um valor equivalente a menos de um salário mínimo quando ainda eram jogadores de futebol. Em relação a renda mensal atual, 52,5 % da amostra recebe atualmente entre 1 a 2 salários mínimos. Também foi possível observar que 90,0% da amostra escolheu a profissão de jogador de futebol pelo “Prazer em jogar futebol”. Por outro lado, o principal motivo de abandono da carreira de jogador de futebol se deu pela “Falta de estabilidade na profissão” com uma porcentagem de 37,5%. Os resultados do presente estudo mostraram que a falta de estabilidade e os baixos salários na profissão de jogador de futebol, além das lesões ao longo de suas carreiras foram os grandes motivos para o abandono precoce da profissão.

**Palavras-chave:** Jogador de futebol; Término precoce; Estabilidade.

### Abstract

The aim of the present study was to analyze the factors with the greatest influence on the early termination of the career of soccer players. The sample consisted of 40 former professional soccer athletes. To collect the results, a semi-structured questionnaire was used, elaborated by the authors themselves, which addressed topics such as: athletes' biography; psychological and sociological aspects of the career; causes, problems and difficulties with the end of career; emotions experienced in this process and the occurrence of injuries throughout the career. Data were analyzed quantitatively through the distribution of absolute and relative frequency. By analyzing the results, it was possible to verify that 55% of the sample abandoned the football player career in the age group of 21 to 25 years. In addition, 37.5% of the sample received an amount equivalent to less than the minimum wage when they were still football players. In relation to the current monthly income, 52.5% of the sample currently receives between 1 to 2 minimum wages. It was also possible to observe that 90.0% of the sample chose the profession of soccer player because of “Pleasure in playing soccer”. On the other hand, the main reason for abandoning the football player career was the “Lack of stability in the profession” with a percentage of 37.5%. The results of the present study showed that the



lack of stability and low salaries in the football player profession, in addition to injuries throughout their careers, were the main reasons for early abandonment of the profession.

**Keywords:** Soccer player; Early termination; Stability.

### Resumén

El objetivo del presente estudio fue analizar los factores con mayor influencia en la terminación anticipada de la carrera de los futbolistas. La muestra estuvo formada por 40 ex deportistas profesionales de fútbol. Para la recogida de los resultados se utilizó un cuestionario semiestructurado, elaborado por los propios autores, que abordó temas como: biografía de los deportistas; aspectos psicológicos y sociológicos de la carrera; causas, problemas y dificultades con el final de la carrera; emociones vividas en este proceso y la ocurrencia de lesiones a lo largo de la carrera. Los datos se analizaron cuantitativamente mediante la distribución de frecuencia absoluta y relativa. Al analizar los resultados se pudo constatar que el 55% de la muestra abandonó la carrera futbolística en el grupo de edad de 21 a 25 años. Además, el 37,5% de la muestra recibió una cantidad equivalente a menos del salario mínimo cuando aún eran futbolistas. En relación al ingreso mensual actual, el 52,5% de la muestra percibe actualmente entre 1 y 2 salarios mínimos. También se pudo observar que el 90.0% de la muestra eligió la profesión de futbolista por “El placer de jugar al fútbol”. Por otro lado, el principal motivo de abandono de la carrera futbolística fue la “Falta de estabilidad en la profesión” con un porcentaje del 37,5%. Los resultados del presente estudio mostraron que la falta de estabilidad y los bajos salarios en la profesión de futbolista, además de las lesiones a lo largo de su carrera, fueron los principales motivos del abandono temprano de la profesión.

**Palabras Clave:** Jugador de Fútbol; Terminación anticipada; Estabilidad.

## Introdução

O término da carreira esportiva pode ser visto como um momento bastante crítico na vida dos atletas, principalmente quando não há um planejamento adequado para o momento pós-carreira (Stambulova et al., 2009). Tal fato pode ser agravado quando a carreira é encerrada de forma precoce. Esse período pode ser considerado como um processo de transição, que acontece em decorrência de diversos fatores relacionados a vida pessoal e profissional dos atletas (Lotysz e Short, 2004; Zhang et al., 2013; Vilanova e Puig, 2014; Wylleman; Rosier e De Knop, 2016).

O término da carreira esportiva também pode ser caracterizado pelo ingresso do ex-atleta em outra atividade profissional e pela mudança do status social, que inclui um estilo de vida novo, com novas perspectivas nas relações sociais, culturais e econômicas (Stambulova e Wylleman, 2014; Kuettel; Boyle e Schmid, 2017). Alguns estudos foram realizados para avaliar o processo de término de carreira de atletas profissionais, bem como todas as variáveis envolvidas nesse processo (Fernández e Moreno 2012; Jones e Denison 2016; Samulski et al., 2009). Fernández e Moreno (2012) investigaram como se deu o processo de aposentadoria e o pós-carreira de ex-atletas de futebol da primeira e segunda divisão espanhola. Os autores observaram que os atletas que obtiveram sucesso após a aposentadoria foram aqueles que realizaram um planejamento estruturado ao longo da carreira, acumulando reservas financeiras e retornando aos estudos. Além disso, um fator importante para a obtenção de sucesso apontado pelo estudo foi a rede de contatos pessoal e profissional elaborada durante a carreira de atleta (Fernández e Moreno, 2012).

Em outro estudo Jones e Denison (2016) analisaram as experiências de aposentadoria de ex-atletas ingleses. Os autores constaram que a aposentadoria trouxe uma sensação de alívio, em função da grande exigência imposta pela vida de atleta profissional, que é pautada em uma rotina muito desgastante de jogos e treinamentos. Porém, nesse mesmo estudo, vários indivíduos relataram que estavam despreparados para enfrentarem uma nova realidade profissional. Já no estudo de Samulski et al., (2009), que analisou a transição das carreiras esportivas de seis atletas de diferentes modalidades, foi possível verificar que os indivíduos recorreram a formação acadêmica, dedicação à família e inserção em outros grupos sociais após o término de suas respectivas carreiras.

É possível notar que a aposentadoria de atletas profissionais pode impactar diretamente em diversas dimensões da vida destes indivíduos. Portanto, estudos que avaliem o processo de transição para aposentadoria ex-atletas são importantes para melhor compreensão de como este processo pode ser conduzido. No Brasil a profissionalização no futebol é o sonho de muitas crianças e adolescentes. Contudo, poucos conseguem se profissionalizar e alcançar uma carreira de sucesso. Sendo assim, o entendimento a respeito das dificuldades que levam ao encerramento precoce da carreira de jogadores profissionais pode contribuir para clubes e atletas se preparem melhor tanto durante a carreira como após o término. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi analisar os fatores de maior influência para o término precoce da carreira de jogadores de futebol.

## **Métodos**

### ***Amostra***

A amostra foi composta por 40 ex-atletas de futebol profissional com média de idade de  $28,13 \pm 5,74$  que tinham atuado como jogador de futebol profissional por pelo menos 6 meses.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Santa Rita – CEP-FASAR, sendo aprovado sob número de parecer: 4.641.368, CAAE: 41112820.9.0000.8122, conforme parecer substanciado do CEP-FASAR. Além da aprovação no comitê de ética, todos os voluntários assinaram um termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

### ***Questionário***

O instrumento utilizado foi um questionário semiestruturado, elaborado pelos próprios autores. O questionário abordou temas como: biografia do atleta; aspectos psicológicos e sociológicos da carreira; causas, problemas e dificuldades com o término de carreira; emoções vivenciadas nesse processo. A duração média para responder o questionário foi de 20 minutos.

### ***Procedimentos***

Para coleta de dados foi utilizado os formulários do Google Forms. O Google Forms é uma ferramenta que permite a coleta de dados por meio de uma pesquisa personalizada, tipo Survey. Este método foi utilizado devido a situação atual do país que está em quarentena devido a pandemia do COVID-19.

### ***Procedimentos estatísticos***

Todos os procedimentos foram calculados pelo pacote estatístico SPSS (Statistical Package for Social Sciences) versão 21. Os dados foram analisados de forma quantitativa através da distribuição de frequência absoluta e relativa.

## **Resultados**

A tabela 1 representa os dados referentes a faixa etária de ingresso dos atletas nas categorias de base, no futebol profissional e também a idade em que abandonaram a carreira de jogador de futebol.

Ao analisar os dados podemos verificar que 52,5% dos ex-jogadores analisados tiveram seu ingresso nas categorias de base na faixa etária de 12 a 14 anos. Observou-se também que 47,5% desses ex-atletas ingressaram no futebol profissional na faixa etária de 19 a 21 anos. Além disso, foi



possível verificar que 55,0% da amostra, abandonou a carreira de jogador de futebol na faixa etária de 21 a 25 anos.

**Tabela 1.** Características gerais dos ex-atletas.

<b>Características gerais da carreira esportiva</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
<b>Início nas Categorias de Base</b>		
6 a 8 anos	6	15,0 %
9 a 11 anos	11	27,5 %
12 a 14 anos	21	52,5 %
15 a 17 anos	2	5,0%
<b>Início no Futebol Profissional</b>		
15 a 18 anos	17	42,5 %
19 a 21 anos	19	47,5 %
22 a 24 anos	3	7,5 %
25 a 27 anos	1	2,5 %
<b>Idade do Abandono da Carreira</b>		
15 a 20 anos	9	22,5 %
21 a 25 anos	22	55,0 %
26 a 30 anos	6	15,0 %
31 a 35 anos	2	5,0 %
36 a 40 anos	1	2,5 %

A tabela 2 refere-se a média salarial da amostra analisada em dois momentos: quando atuavam como jogadores e a média salarial em suas profissões após abandonar o esporte. Ao analisar os resultados, podemos verificar que 37,5 % da amostra recebia um valor equivalente a menos de um salário mínimo quando era jogador. Em relação a renda mensal atual, 52,5 % da amostra recebe entre 1 a 2 salários mínimos.

**Tabela 2.** Média salarial dos ex-atletas.

<b>Média salarial</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
<b>Média Salarial - Jogador</b>		
Menos que 1 salário mínimo	15	37,5 %
1 a 2 salários mínimos	14	35,0 %
3 a 5 salários mínimos	11	27,5 %
<b>Média Salarial - Atualmente</b>		
Menos que 1 salário mínimo	4	10,0 %
1 a 2 salários mínimos	21	52,5 %
3 a 5 salários mínimos	12	30,0 %
6 a 10 salários mínimos	1	2,5 %
Acima de 10 salários mínimos	2	5,0 %

A tabela 3 representa os dados referentes a ocupação atual e do nível de escolaridade dos ex-atletas. Ao analisar os resultados, podemos verificar que 52,5 % da amostra possui um emprego formal. Outro resultado que merece destaque é que 15 % da amostra relatou ser profissional de Educação Física. Em relação ao nível de escolaridade, 35 % da amostra relatou ter ensino superior completo.

**Tabela 3.** Ocupação atual e nível de escolaridade dos ex-atletas.

Ocupação atual e nível de escolaridade	N	%
<b>Ocupação Atual</b>		
Estudante	6	15,0 %
Trabalhador Formal	21	52,5 %
Trabalhador Informal	4	10,0 %
Profissional de Educação Física	6	15,0 %
Empresário	3	7,5 %
<b>Nível de Escolaridade</b>		
Ensino Fundamental Incompleto	1	2,5 %
Ensino médio incompleto	8	20,0 %
Ensino médio completo	10	25,0 %
Ensino Superior Incompleto	7	17,5 %
Ensino Superior Completo	14	35,0 %

A tabela 4 apresenta os resultados referentes ao principal motivo para escolha dos atletas pela profissão de jogador de futebol e o principal motivo para abandono da mesma. Ao analisar os resultados podemos observar que 90,0 % da amostra escolheu a profissão de jogador de futebol pelo “Prazer em jogar futebol”. Por outro lado, o principal motivo de abandono da carreira de jogador de futebol se deu pela “Falta de estabilidade” com uma porcentagem e 37,5%.

**Tabela 4.** Principais motivos para escolha e abandono da carreira de jogador de futebol.

Motivos para escolha e abandono da profissão	N	%
<b>Principal motivo para escolha de ser jogador de futebol</b>		
Prazer em jogar futebol	36	90,0%
Possibilidade de uma vida melhor	3	7,5%
Outros	1	2,5 %
<b>Principal motivo de abandono da carreira</b>		
Falta de estabilidade	15	37,5 %
Lesões	8	20,0 %
Baixos salários e falta de profissionalismo	7	17,5 %
Falta de estrutura dos clubes	2	5,0 %
Outros	8	20,0 %

A tabela 5 apresenta os dados referentes a ocorrência de lesão entre os atletas avaliados além do local de ocorrência dessas lesões. Ao analisar os resultados foi possível verificar que 47,5 % dos ex-atletas sofreram algum tipo de lesão ao longo da sua carreira, sendo que 84,2 % dessas lesões ocorreram no joelho.

**Tabela 5.** Ocorrência e local de lesões ao longo da carreira de jogador.

Ocorrência e local de lesão	N	%
<b>Ocorrência de lesão</b>		
Sim	19	47,5 %
Não	21	52,5 %
<b>Local da Lesão</b>		
Joelho	16	84,2 %
Quadril	2	20,5 %
Tornozelo	1	5,3 %

## Discussão e implicações

O objetivo do presente estudo foi analisar o perfil de ex-atletas de futebol, objetivando entender os motivos que levaram ao encerramento precoce da carreira. Nossos resultados apontam que os jogadores iniciam nas categorias de base muito jovens, sendo que o principal motivo de escolher a carreira é o prazer em jogar futebol. Contudo, observamos que muitos abandonam a carreira muito cedo (21 a 25 anos: 55%), sendo que os principais motivos elencados foram o baixo retorno financeiro e a instabilidade dentro da profissão, além da incidência de lesões.

Nas últimas décadas, vários estudos buscaram compreender os fatores envolvidos no processo de transição da carreira profissional para aposentadoria de atletas profissionais (Sinclair e Orlick 1993; Taylor e Ogilvie 1994; Stambulova e Cheremnyh 1999; Da Rocha e Dos Santos 2010; Faria e Vieira 2021). Levando em consideração que muitos jovens abandonam carreiras esportivas precocemente, estudos que avaliam as diferentes fases de transição para aposentadoria são de suma importância para o entendimento dos elementos facilitadores e dificultadores ao longo e após a carreira esportiva.

No presente estudo foi possível verificar que a maioria dos atletas iniciaram suas carreiras nas categorias de base com idade entre 12 a 14 anos. Segundo Bohme (2000) é nessa faixa etária que os clubes buscam detectar e selecionar jogadores para composição de suas equipes de base, com o objetivo de desenvolver um planejamento de formação adequado para um aperfeiçoamento das qualidades técnicas e táticas dos jovens atletas. Além disso foi possível verificar que mais da metade da amostra relatou ter abandonado a carreira de forma precoce (até 25 anos). Esse resultado pode ser explicado pelo fato de que o abandono da prática esportiva é mais frequente entre jovens, pois nessa faixa etária há uma maior instabilidade física, psicológica e social, levando os atletas a abandonarem seus respectivos esportes (Bara Filho e Garcia 2008).

Em relação à média salarial dos ex-atletas - enquanto ainda atuavam - foi possível verificar que mais de 60% da amostra relataram ganhar menos que um salário mínimo ou entre 1 a 2 salários mínimos. Esse resultado aponta que a carreira de jogador de futebol em pequenos clubes brasileiros não oferece grande retorno financeiro. A maioria dos atletas jogaram por clubes que disputavam apenas campeonatos regionais da primeira ou segunda divisão (ex.: campeonato mineiro, carioca, cearense e etc.). Já a média salarial após aposentadoria, verificamos uma grande porcentagem de ex-atletas que recebem em média de 1 a 2 salários mínimos. Sendo assim, não houve evolução salarial no momento pós-carreira de atleta profissional. Um possível motivo é que estes jovens dedicaram seu tempo ao esporte, abrindo mão de oportunidades educacionais e laborais.

Quando perguntado sobre a ocorrência ou não de lesão, 20% dos entrevistados ser este o motivo para o encerramento da carreira. Observamos que as lesões no joelho foram as mais frequentes, com 80% de incidência. A exigência física nas paridades de futebol é cada vez maior, o que faz com que sua prática exponha os atletas à riscos de diversos tipos de lesão (Coelho et al., 2008). Em acordo com nossos dados, Silva (2018) apontou que lesões no joelho são frequentes no futebol, em função de ser uma região corporal muito exigida. É muito importante que os clubes desenvolvam um trabalho direcionado ao cuidado com a saúde dos atletas, objetivando evitar lesões graves (Cohen et al., 1997). Este tipo de intervenção deve levar em conta diversos fatores da vida pessoal e profissional dos atletas, como a idade, lesões prévias, posição, calendário esportivo, entre outros (Cohen e Abdalla, 2003). Sendo assim, é responsabilidade conjunta entre clube e atleta traçar um planejamento direcionado a obtenção da melhor performance com o menor número de lesões possível.

Observamos que a falta de estabilidade e os baixos salários na profissão de jogador de futebol, além das lesões ao longo de suas carreiras foram os grandes motivos para o abandono precoce das carreiras.

## Referências

- Bara Filho, M. G., & Garcia, F. G. (2008). Motivos do abandono no esporte competitivo: um estudo retrospectivo. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 22(4), 293-300.
- Böhme, M. T. S. (2010). Treinamento a longo prazo e o processo de detecção, seleção e promoção de talentos esportivos. *Revista Brasileira de ciências do esporte*, 21(2).
- Coelho, D. B., de Matos Rodrigues, V., Condessa, L. A., Mortimer, L. D. Á. C. F., Soares, D. D., & Silami-Garcia, E. (2008). Intensidade de sessões de treinamento e jogos oficiais de futebol. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 22(3), 211-218.
- Cohen, M., Abdalla, R. J., Ejnisman, B., & Amaro, J. T. (1997). Lesões ortopédicas no futebol. *Rev Bras Ortop*, 32(12), 940-4.
- Cohen, M., Abdalla, R. J., Ferretti Filho, M., & Nakano, K. K. (2003). Lesões Meniscais. Cohen, Moisés; Abdalla, Rene Jorge. *Lesões nos Esportes: diagnóstico, prevenção, tratamento*. Rio de Janeiro: Revinter, 514-517.
- da Rocha, P. G. M., & dos Santos, E. S. (2010). O abandono da modalidade esportiva na transição da categoria juvenil para adulto: estudo com talentos do atletismo. *Journal of Physical Education*, 21(1), 69-77.
- Faria, L., & Vieira, P. N. (2021). A experiência de carreira dupla: um estudo com ex-atletas portugueses. *The Journal of the Latin American Socio-cultural Studies of Sport (ALESDE)*, 13(1), 199-217.
- Jones, L., Marshall, P., & Denison, J. (2016). Health and well-being implications surrounding the use of wearable GPS devices in professional rugby league: A Foucauldian disciplinary analysis of the normalised use of a common surveillance aid. *Performance Enhancement & Health*, 5(2), 38-46.
- Kuettel, A., Boyle, E., & Schmid, J. (2017). Factors contributing to the quality of the transition out of elite sports in Swiss, Danish, and Polish athletes. *Psychology of Sport and Exercise*, 29, 27-39.
- Lorenzo Fernández, M., & Bueno Moreno, M. R. (2012). Recursos disponibles para la inserción sociolaboral tras la retirada deportiva de futbolistas. *Revista de psicología del Deporte*, 21(1), 0189-194.
- Lotysz, G. J., & Short, S. E. (2004). "What ever happened to..." The effects of career termination from the National Football League. *Athletic Insight*, 6(3), 47-66.
- Samulski, D. M., Moraes, L. C. C. A., Ferreira, R. M., Marques, M. P., da Silva, L. A., Lôbo, I. L. B., ... & dos Santos Ferreira, C. H. (2009). Análise das transições das carreiras de ex-atletas de alto nível. *Motriz. Journal of Physical Education*. UNESP, 310-317.
- Silva, M. C. (2018). Principais lesões do joelho no futebol masculino: uma revisão integrativa da



literatura. Vitória de Santo Antão: Faculdade de Fisioterapia/FACOL.

- Sinclair, D. A., & Orlick, T. (1993). Positive transitions from high-performance sport. *The sport psychologist*, 7(2), 138-150.
- Stambulova, N., & Wylleman, P. (2014). Athletes' career development and transitions. In *Routledge companion to sport and exercise psychology* (pp. 629-644). Routledge.
- Stambulova, N., Alfermann, D., Statler, T., & CôTé, J. E. A. N. (2009). ISSP position stand: Career development and transitions of athletes. *International journal of sport and exercise psychology*, 7(4), 395-412.
- Stambulova, N., Cheremnyh, A. D. (1999) Transitions of disabled athletes. In: *Congresso Europeu de Psicologia do Esporte*, 10. 184-186.
- Taylor, J., & Ogilvie, B. C. (1994). A conceptual model of adaptation to retirement among athletes. *Journal of applied sport psychology*, 6(1), 1-20.
- Vilanova, A., & Puig, N. (2016). Personal strategies for managing a second career: The experiences of Spanish Olympians. *International Review for the Sociology of Sport*, 51(5), 529-546.
- Wylleman, P.; Rosier, N.; De Knop, P. Career transitions. In: Schinke, R.; Macgannon, K.; Smith, B. (Ed.). *Routledge international handbook of sport psychology*. 1. ed. London: Routledge, 2016. p. 111-118.
- Zhang, F., Drumond Andrade, F. C., Qiu, J., & Zhu, W. (2013). Career Transitions and Social Mobility among Chinese Elite Athletes. *Asian Journal of Exercise & Sports Science*, 10(2).

Recebido em: 23/08/2021

Aceite em: 29/04/2022

Endereço para correspondência:

Luís Felipe De Matos Borges

[luis.dematos95@gmail.com](mailto:luis.dematos95@gmail.com)



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Attribution 3.0